

Relatório da Missão a Moçambique

agosto de 2016

Marcela Santana
Marco Mesquita Vieira
Margarida Calafate Ribeiro
Mónica V. Silva
Nuno Simão Gonçalves
Walter Rossa



dados gerais

localidades	Maputo, Beira e Nampula.
período	12 a 30 de agosto de 2016.
equipa	Margarida Calafate Ribeiro e Walter Rossa, investigadores; Marco Mesquita Vieira, Marcela Santana, Mónica V. Silva e Nuno Simão Gonçalves, doutorandos do DPIP.
financiamento	Camões, Instituto da Cooperação e da Língua IP; Instituto de Investigação Interdisciplinar, Universidade de Coimbra Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra; Memoirs, Children of Empires and European Postmemories, projeto do European Research Council.

objetivos

gerais	Divulgar: — o projeto <i>Patrimónios de Influência Portuguesa</i> [PIP]; — o programa de doutoramento <i>Patrimónios de Influência Portuguesa</i> [DPIP]; — os projetos de investigação com eles integrados <i>Memoirs, Children of Empires and European Postmemories, De São Paulo de Luanda a Luanda, de Lourenço Marques a Maputo: capitais coloniais em tempos pós-coloniais</i> e <i>José Luandino Vieira, Diários do Tarrafal</i> .
específicos	a) Lançar ou apresentar os livros produzidos pelo PIP — <i>Mafalala: memórias e espaços de um lugar</i> , IUC, 2016 (apoio Escola Portuguesa de Maputo); — <i>Patrimónios de Influência Portuguesa: modos de olhar</i> , IUC, 2015 (apoio Fundação Calouste Gulbenkian); — <i>Papéis da Prisão: apontamentos, diário, correspondência (1962-1971)</i> , de José Luandino Vieira, Caminho-Leya, 2015 (apoio Fundação Calouste Gulbenkian). b) Estabelecer ligações com parceiros académicos e institucionais; c) Realizar trabalho de campo no âmbito dos projetos acima identificados; d) Contribuir para a formação avançada de investigadores juniores e alunos do DPIP.

agradecimentos

Alexandra Pinho e equipa do Centro Cultural Português de Maputo.
Mónica Bastos do Centro Cultural Português na Beira.
Iva Laranjeira e equipa da IVERCA, turismo, cultura e meio ambiente.



atividades

I. Ciclo de conferências *Patrimónios: modos de olhar*

Centro Cultural Português, Maputo, 22, 23 e 24 de agosto.

Organização: Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP.

**Patrimónios
modos de olhar**

Maputo - 22 a 24 Agosto

22/08 - *Território, Cidade, Arquitetura*
23/08 - *Comunidade, Língua, Literatura*
24/08 - *A partir do Subúrbio*

Camões - Centro Cultural Português
18h00 - 20h00

Beira - 26 Agosto
Insere-se no Programa de IA, Festival Nacional da Cultura
Universidade Zambeze

**Ciclo de Conferências
Programa | Maputo**

22 de agosto
Território, Cidade, Arquitetura
Luís Lage - *Os desafios do património imóvel em Moçambique*
Walter Rossa - *De e para onde olhar?*
Moderação: Alexandra Pinho
Lançamento do livro *Patrimónios de Influência Portuguesa: modos de olhar* - (org. Walter Rossa e Margarida Calafate Ribeiro, IUC, 2015)

23 de agosto
Comunidade, Língua, Literatura
Margarida Calafate Ribeiro - *Memória de tantas guerras: a luta, a escrita, o futuro*
Mónica V. Silva - *Os Papéis da Prisão, de José Luandino Vieira e a prisão dos papéis*
Moderação: Francisco Noa
Lançamento do livro *Papéis da Prisão: Apontamentos, diário, correspondência (1962-1971), de José Luandino Vieira* - (org. Margarida Calafate Ribeiro, Mónica V. Silva, Roberto Vecchi, Caminho-Leya, 2015)

24 de agosto
A partir do Subúrbio
Ivan Laranjeira - *Associativismo e cidadania no subúrbio*
Nuno Simão Gonçalves - *Do caniço para o cimento: arquitetura e urbanismo*
Moderação: Júlio Carrilho
Lançamento do livro *Mafalala, memória e espaços de um lugar* - (org. Margarida Calafate Ribeiro e Walter Rossa, IUC, 2016).

Organizadora: PIP, CES, Camões
Patrocínio: UNICO

Descrição: Ciclo de Conferências produzido pelo Centro Cultural Português em parceria com o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e a Faculdade de Arquitetura e Planeamento Físico da Universidade Eduardo Mondlane. Centrou-se na reflexão sobre *património* de forma integrada, abrangente e plural, recorrendo a uma perspetiva interdisciplinar onde os eixos da discussão foram a língua e o território, no fundo o *modo de olhar patrimónios* que é a base do projeto PIP. No final de cada sessão fez-se a apresentação de um livro produzido pelo DPIP (ver infra).

Conferências de membros da equipa PIP:

- Walter Rossa, *De e para onde olhar?*
- Margarida Calafate Ribeiro, *Memória de tantas guerras: a luta, a escrita, o futuro* —
- Mónica V. Silva, *Os Papéis da Prisão, de José Luandino, e a prisão dos papéis*
- Nuno Simão Gonçalves, *Do caniço para o cimento*.

Impacto: O Ciclo de Conferências teve cobertura mediática durante os três dias com divulgação em diversos meios de comunicação (ver no final o Dossier de Imprensa).





II. Seminário *Patrimónios: modos de olhar*

Anfiteatro da Fac. de Ciências Sociais e Humanas da UniZambeze, Beira, 26 de agosto
Organização: Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP e Univ. Zambeze.

SEMINÁRIO
PATRIMÓNIOS: MODOS DE OLHAR

Beira—26 de Agosto
Anfiteatro da FCSH—Universidade Zambeze

9h30: *Situação Linguística em Moçambique*
Prof. Doutor Nobre dos Santos (Reitor da Universidade Zambeze)

10h30: *Comunidade, Língua, Literatura*
Prof. Doutora Margarida Calafate Ribeiro (CES—Univ. Coimbra)

14h: *Território, Cidade, Arquitetura*
Prof. Doutor Walter Rossa (CES—Universidade de Coimbra)

15h: Apresentação das obras:
Patrimónios de Influência Portuguesa: modos de olhar
Mafalala: memórias e espaços de um lugar

Organização:

República de Moçambique
Ministério da Cultura e Turismo

IX FESTIVAL NACIONAL DA CULTURA

Artes Plásticas
Artesanato
Cinema e Audiovisual
Desfile de Moda
Fotografia
Gastronomia
Música e Dança tradicional
Literatura
Teatro

Provincia de Sofala
24 a 28 de Agosto de 2016
Beira e Dondo

Celebrando a Diversidade Cultural,
pela Consolidação da Paz e Desenvolvimento

Descrição: À imagem do Ciclo de Conferências realizado em Maputo, este seminário — integrado no programa do *IX Festival Nacional da Cultura de Moçambique* — centrou-se na reflexão sobre *património* de forma integrada, abrangente e plural, recorrendo a uma perspetiva interdisciplinar onde os eixos da discussão foram a língua e o território, no fundo o *modo de olhar patrimónios* que é a base do projeto PIP. No final fez-se a apresentação de dois livros produzidos pelo DPIP (ver infra).

Conferências de membros da equipa PIP:

- Margarida Calafate Ribeiro, *Comunidade, Língua, Literatura*
- Walter Rossa, *Território, Cidade, Arquitetura*.





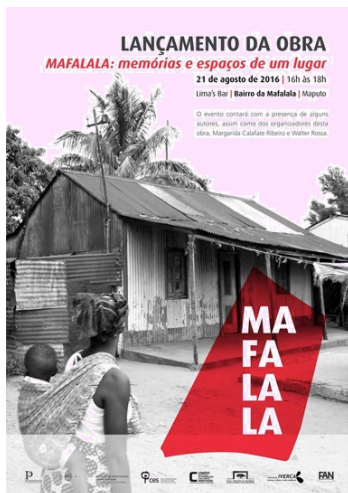
III. Lançamento ou apresentação de livros

i) *Mafalala: memórias e espaços de um lugar*, IVERCA, 2016
Lima's Bar, Bairro da Mafalala, Maputo, 21 de agosto.



Descrição: Evento organizado pela ONG sediada na Mafalala *IVERCA, turismo, cultura e meio ambiente*, parceira e receptora da edição, e contou com intervenções dos organizadores e autores do livro, bem como de alguns dos moradores do bairro que nele participaram com testemunhos. Além das suas intervenções, num ambiente festivo decorreram as participações de poetas, músicos, grupos de teatro e de dança do Bairro da Mafalala.

Impacto: O cartaz foi fixado em várias associações da capital moçambicana e divulgado nos meios de comunicação social locais e nacionais. Verificou-se uma forte adesão da comunidade do bairro e a presença de muitas outras pessoas, entre elas académicos e agentes culturais. A cobertura jornalística confirmou o quanto o interesse por este livro extravasa do âmbito local para o nacional.



A Associação IVERCA, em parceria com o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, tem o prazer de convidar V. Ex.^a para o lançamento do livro *Mafalala: memórias e espaços de um lugar*, que irá decorrer entre as 16 e as 18 horas do dia 21 de agosto de 2016, no Lima's Bar, situado no Bairro da Mafalala, em Maputo. O evento contará com a presença de alguns autores, assim como dos organizadores desta obra, Margarida Calafate Ribeiro e Walter Rossa.







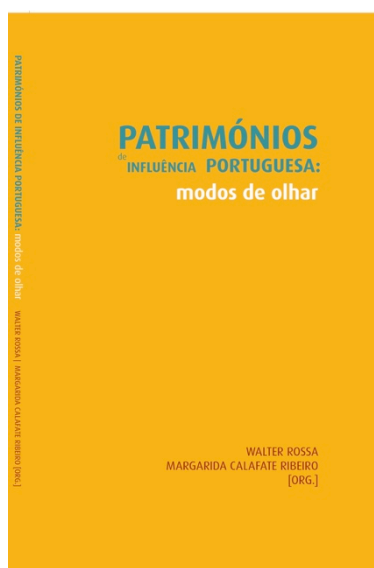
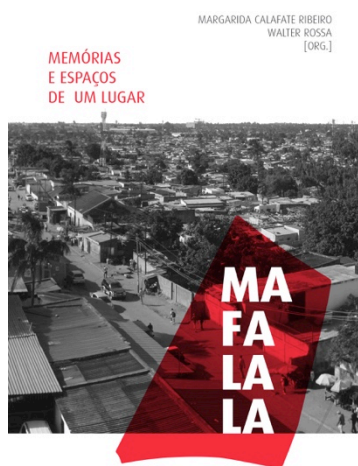
ii) *Mafalala: memórias e espaços de um lugar*, IUC, 2016
Centro Cultural Português, Maputo, 24 de agosto.

iii) *Mafalala: memórias e espaços de um lugar*, IUC, 2016
Anfiteatro da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UniZambeze, 26 de agosto.

iv) *Patrimónios de Influência Portuguesa: modos de olhar*, IUC, 2015
Centro Cultural Português, Maputo, 22 de agosto.

v) *Patrimónios de Influência Portuguesa: modos de olhar*, IUC, 2015
Anfiteatro da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UniZambeze, 26 de agosto.

vi) *Papéis da Prisão: Apontamentos, diário, correspondência (1962-1971)*, de José Luandino Vieira, Caminho-Leya, 2015.
Centro Cultural Português, Maputo, 23 de agosto.





IV. Ações dos doutorandos

i) Palestra *Do caniço ao cimento* por Nuno Gonçalves

Auditório da Universidade do Lúrio,, Nampula, 19 de agosto.

Observações: Além de abordar questões de história do urbanismo dos espaços suburbanos de Maputo (tema da tese de doutoramento em curso), o evento serviu para divulgar o PIP. Proporcionou também o primeiro contacto pessoal para a criação de uma plataforma de cooperação entre o PIP e aquela universidade do norte de Moçambique, cujo processo se encontra agora em negociação.



ii). Reuniões de orientação, pesquisa e recolha de dados

Os doutorandos do Ramo Arquitetura e Urbanismo do DPIP reuniram-se com Luís Lage e Júlio Carrilho da Faculdade de Arquitetura e Planeamento Físico Universidade Eduardo Mondlane e com responsáveis da Direção Nacional do Património Cultural.

iii) Os doutorandos visitaram vários centros e instituições com projetos culturais ligados ao património e à cultura, como a Associação Iverca, a Casa-Museu José Craveirinha, o Mozarte, Centro Juvenil de Artesanato, o Centro Cultural Franco-Moçambicano, o Museu de Arte Nacional, o Centro Cultural Municipal de Xipamanine.

iv) Trabalho de campo

Além das ações acima sumariadas, os quatro doutorandos do DPIP que integraram a missão, sob supervisão dos investigadores e coordenadores do DPIP, realizaram trabalho de campo no âmbito da investigação para as suas dissertações de doutoramento em Maputo, Nampula e Ilha de Moçambique. Para mais informação sobre os seus projetos de tese consultar: <http://doutoramento.patrimonios.pt/projetos-de-tese/>.



V. Dossier de imprensa

i) Televisão

19 de agosto, Televisão de Moçambique (TVM): Entrevista sobre o livro *Mafalala: memórias e espaços de um lugar*, com entrevista a Rui Laranjeira. (um dos autores).



Soico Televisão [STV], Entrevista sobre o livro *Mafalala: memórias e espaços de um lugar*, com entrevista a Ivan Laranjeira. (diretor da IVERCA).



20 de agosto, Televisão de Moçambique (TVM): Programa sobre o livro *Mafalala: memórias e espaços de um lugar*, com a participação de Walter Rossa, Rui Laranjeira e Ivan Laranjeira.

23 de agosto, Soico Televisão [STV]: Entrevista em direto no jornal nacional a Margarida Calafate Ribeiro e Walter Rossa sobre o Ciclo de Conferências *Patrimónios: modos de olhar* e sobre o livro *Mafalala: memórias e espaços de um lugar*.



24 de agosto, RTP África: entrevistas a Margarida Calafate Ribeiro e Walter Rossa sobre o Ciclo de Conferências *Patrimónios: modos de olhar*.

Rádio

22 de agosto, Rádio de Moçambique [RM]: Entrevista sobre o Ciclo de Conferências *Patrimónios: modos de olhar*, a Nuno Simão Gonçalves.

Jornais

17 de Agosto, *Notícias: 27*:

ação

Quarta-feira, 17 de Agosto de 2016

notícias 27

Bairro da Mafalala em livro

"Mafalala: Memórias e Espaços de um Lugar" é o título de um livro sobre este bairro suburbano da cidade de Maputo a ser lançado domingo no Lima's Bar.

Esta é a primeira obra moçambicana que se foca no património existente na periferia e explica toda uma componente urbana, social e cultural. Esta ação contempla uma das fases do processo de documentação e inventariação do património cultural do bairro da Mafalala, desencadeada pela Associação Cultural e Ambiental IVERCA.

A obra foi escrita e organizada por uma equipa de investigadores portugueses e moçambicanos que sentiram a necessidade de trabalhar e registar um assunto que ambas partes, de diferentes formas, tinham estudado e conhecido.

Destes modos, o diálogo, as transferências de conhecimentos e o superior interesse de assim servir a comunidade orientaram

os autores do livro.

A produção do livro partiu do cruzamento de olhares do urbanismo e dos estudos culturais sobre as cidades de Luanda e Maputo; teve como espaço conceptual central o conceito de cidade como texto (Lévi-Strauss) ou palimpsesto de textos (André Corboz), e olhou a cidade como espaço de fundação da ocupação, como espaço colonial, como espaço de resistência e como espaço forjador das novas nações.

O livro conjuga o projecto da Associação IVERCA - Mafalala Turística - com o apoio da iniciativa académica Patrimónios de Influência Portuguesa e foi coordenado pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, que se dedica ao estudo e interpretação proactiva das heranças das culturas que se exprimem em língua portuguesa.

No âmbito desta investigação, o espaço urbano e cultural

da Mafalala foi estudado pelos investigadores Francisco Noa e Fátima Mendonça (especialistas em literatura moçambicana, sendo o primeiro antigo residente do bairro) e Nuno Simão Gonçalves (arquitecto).

Esta obra conta igualmente com a participação de dois elementos da IVERCA, nomeadamente Ivan Laranjeira (presidente da organização), que faz uma abordagem que situa num primeiro texto o trabalho da IVERCA no bairro e em Moçambique, e Rui Laranjeira, docente, historiador e ensaísta autor do primeiro estudo sobre a Marrabenta, que se debruça sobre a história social da Mafalala. Fátima Mendonça e Francisco Noa falaram sobre a pujança poética, cultural e política da Mafalala, e Nuno Simão Gonçalves, arquitecto e investigador moçambicano, desenvolveu o estudo sobre o lugar e o espaço urbano do bairro com o qual se fecha o livro.

TEMPO

Tempo	03 de Agosto		4 de Agosto	
	Máx	Mín	Máx	Mín
14:0	26	15	26	15
15:0	26	15	26	15
16:0	26	15	26	15
17:0	26	15	26	15
18:0	26	15	26	15
19:0	26	15	26	15
20:0	26	15	26	15
21:0	26	15	26	15
22:0	26	15	26	15
23:0	26	15	26	15

SAMENTO DO DIA

NOT de é o que faz as coisas pararem no tempo".
07. (17.) Itana (1906 - 1994) poeta e jornalista brasileiro

Agenda

- 05:4 MACAS JERRY - Problemas de Ratos - Gato
- 05:4 Indiana Lenteira, 2791 Super Intelecto
- 06:0 06:15 Televisão - Matemática Directo
- 08:0 08:00 Notícias
- 08:0 08:10 Documentário: "Chibwe - 45 Anos de Elevação a Cidade"
- 08:30 08:30 Comissão Médica Abertamento

19 de agosto, *Savana: 24*:

24

CULTURA

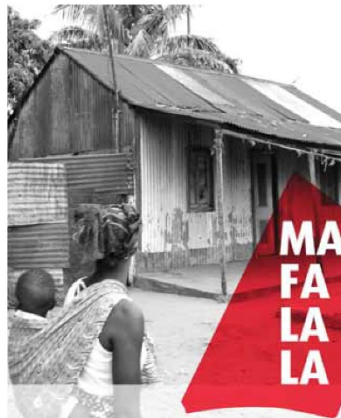
Savana 19-08-2016

Mafalala: Memórias e Espaços de um Lugar

A Associação IVERCA Turismo, Cultura e Meio Ambiente e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra lançam, no próximo dia 21 de Agosto corrente, no bairro da Mafalala, concretamente no Lima's Bar - extensão da Rua Eusebio da Silva Ferreira (Entrada pela Av. Acordos de Lusaka), as 16:00horas, o livro Mafalala: Memórias e Espaços de um Lugar.

Esta é a primeira obra moçambicana que se foca no património existente na periferia e explica toda uma componente urbana, social e cultural. Por outro lado, esta ação contempla uma das fases do processo de documentação e inventariação do património cultural do bairro da Mafalala desencadeada pela IVERCA.

A obra foi escrita e organizada por uma equipa mista de investigadores portugueses e moçambicanos que, em conjunto, sentiram a necessidade de trabalhar e registar um assunto que, ambas as partes, de diferentes formas tinham estudado e conhecido. Destes modos, o diálogo, as transferências de conhecimentos



Capa do livro sobre o bairro da Mafalala

e o superior interesse de assim servir a comunidade orientaram os autores do livro.

A produção do livro partiu do cruzamento de olhares do Urbanismo e dos Estudos Culturais sobre as cidades de Luanda e Maputo. Teve como espaço conceptual central o conceito de cidade como texto (Lévi-Strauss) ou palimpsesto de textos (André Corboz), e olhou a cidade como espaço de fundação da ocupação, como espaço colonial, como espaço de resistência e como espaço forjador das novas nações.

O livro conjuga o projecto da Associação IVERCA - Mafalala Turística com a iniciativa académica Patrimónios de Influência Portuguesa coordenado pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, que se dedica ao

estudo e interpretação proactiva das heranças das culturas que se exprimem em língua portuguesa.

No âmbito desta investigação, o espaço urbano e cultural da Mafalala foi estudado pelos investigadores Francisco Noa e Fátima Mendonça (especialistas em literatura moçambicana, sendo o primeiro antigo residente do bairro) e Nuno Simão Gonçalves (arquitecto). O livro conta igualmente com a participação de dois elementos da IVERCA, nomeadamente: Ivan Laranjeira (Presidente da organização) que faz uma abordagem que situa num primeiro texto o trabalho da IVERCA no bairro e em Moçambique, e Rui Laranjeira, docente, historiador e ensaísta autor do primeiro estudo sobre a Marrabenta, que se debruça sobre a história social da Mafalala. A cargo de Fátima Mendonça e de Francisco Noa ficou a pujança poética, cultural e política da Mafalala e Nuno Simão Gonçalves, arquitecto e investigador moçambicano, desenvolveu o estudo sobre o lugar e o espaço urbano do bairro com o qual se fecha o livro. A.S